

## EMPRESAS

## ENERGIA

# Hidrogénio capta menos de 1% da ajuda europeia ao país

**O secretário de Estado da Energia diz que “não tem pés nem cabeça” a ideia de que o país vai gastar demasiados fundos para investir no hidrogénio, apontando que esta indústria recebe menos de 1% dos 45 mil milhões de euros que chegarão da Europa.**

ANA BATALHA OLIVEIRA  
anabatalha@negocios.pt

O investimento que vai ser feito no hidrogénio verde em Portugal não é “uma tragédia”, defende o secretário de Estado da Energia, João Galamba, justificando que vai representar menos de 1% dos 45 mil milhões de fundos europeus a que Portugal vai direito até 2030, e que foram acordados na semana passada pelos líderes do bloco.

“Toda aquela ideia de que isto é uma tragédia porque vamos gas-

tar tudo com o hidrogénio não tem pés nem cabeça. É pura e simplesmente falsa”, afirma Galamba ao Negócios, depois de o líder da oposição, Rui Rio, se ter mostrado preocupado com a ambição do país nesta área. O líder dos “laranjas” aproveitou o debate sobre o Estado da Nação, na sexta-feira 24 de julho, para pedir garantias de que não haverá “negócios da China” no investimento na produção de hidrogénio, ou seja, que não há risco de rendas excessivas, ao mesmo tempo que considerou este um “projeto extremamente perigoso”.

O plano do Governo é que, entre 2020 e 2030, um total de 360 milhões de euros sejam retirados do bolo de 45 mil milhões que o país vai receber no âmbito do Fun-

do de Recuperação e do Portugal 2030. Ou seja, o país dirige “menos de 1% do total dos fundos” que vão chegar da Europa, assinala Galamba.

Além destes 360 milhões, vão ser lançados a concurso para investimento no hidrogénio verde outros 40 milhões de euros, mas, uma vez que estes planos deverão avançar ainda este ano, serão financiados no âmbito do Portugal 2020.

## Impacto “nulo” na fatura

Fora estes 400 milhões de apoio ao investimento, que serão provenientes de fundos europeus geridos por entidades nacionais, o Governo quer esticar as verbas dirigidas ao hidrogénio com 500 milhões de euros de apoio à produção. Feitas as contas, o Governo pretende dar um “empurrão” de 900 milhões de euros a esta indústria nos próximos 10 anos.

No que toca aos 500 milhões, o objetivo é que sirvam de travão ao aumento dos preços da eletricidade, de forma a que o hidrogénio não pese no bolso dos consumidores e seja injetado na rede ao preço do gás natural. O Fundo Ambiental paga a diferença. A ideia é que parte – cerca de um terço – dos 150 milhões que são transferidos anualmente pelo Estado para o setor energético passem a ser dirigidos a este “controlo” dos preços. Isto, explica Galamba, será possível porque há muitos custos que pesam nestes 150 milhões de euros hoje mas que vão acabar ou ser reduzidos em breve. É o exemplo da dívida tarifária, e dos contratos de aquisição de energia (CAE).

## E há muitos milhões lá fora

O investimento em hidrogénio verde é também uma prioridade europeia, e o Governo pretende aproveitar. Esta segunda-feira, o

Miguel Baltazar



João Galamba garante que o hidrogénio não vai encarecer a fatura da luz.

Governo vai reunir os projetos que, dentro dos 74 que se candidataram, preenchem os requisitos mínimos para serem apresentados à Comissão Europeia e receberem fundos específicos. Estes projetos vão “dialogar entre si com o objetivo de consolidar” pois, “pela sua dimensão e características”, faz sentido juntarem-se na candidatura ao IPCEI. Outros, de menor dimensão, poderão ser apoiados já em Portugal, conclui Galamba. ■

# 900

## APOIO AO HIDROGÉNIO

O Governo quer dar 400 milhões de euros de apoio ao investimento em hidrogénio e 500 milhões de euros de apoio à produção.

Publicidade

## PROCEDIMENTO PÚBLICO DESTINADO À CELEBRAÇÃO DE

### Contrato de prestação de serviços de gestão de carteira de crédito e imóveis

A Parvalorem SA e a Parups SA informam que irão realizar um procedimento com vista a selecionar um prestador de serviços que se qualifique para a celebração de Contrato de prestação de serviços de gestão de carteira de crédito e imóveis.

O Convite para apresentação de candidaturas e propostas, com as regras do procedimento, e o acesso à informação, mediante assinatura de acordo de confidencialidade, pode ser solicitado até ao dia **7 de Agosto de 2020**, para o endereço de e-mail [projectoeiras@alantra.com](mailto:projectoeiras@alantra.com).

O e-mail de solicitação deverá conter: i) nome ou Designação da empresa ii) objeto social, iii) identificação da pessoa de contacto e respetivo endereço de e-mail.

A Administração